

CONTROLE DE DEMANDA POR SEGMENTOS ECONÔMICOS



No controle de demanda de energia elétrica a escolha das cargas a serem controladas bem como elas deverão ser controladas, irá

depende principalmente de dois fatores:

1. segmento de atuação da unidade consumidora e
2. das restrições operacionais de cada equipamento, as quais poderão ser características do próprio segmento de atuação.

O primeiro fator determina o modo de produção e os tipos de equipamentos, ou cargas, envolvidos. Produção em batelada possui mais cargas candidatas para controle enquanto que produção contínua já dificulta esta escolha. Via regra, independente do segmento, comece sempre pelas cargas de utilidades que são aquelas que não interferem diretamente no processo. Caso as mesmas não sejam suficientes deve-se partir para os equipamentos de processo mas aí entram as restrições operacionais dos mesmos ou do próprio processo e portanto haverá necessidade de um **controle inteligente** (como o nosso) para tratamento destas restrições pois não se deseja **jamaís** prejudicar a produção. Via de regra também buscar sempre pela modulação das potências das cargas, se possível.

Química e Farmacêutica

O processo de produção pode ser controlado do ponto de vista energético atuando quase que exclusivamente sobre as cargas de utilidades tais como motores e bombas da área de tratamentos de efluentes e nos equipamentos da CAG (central de água gelada). Em algumas fábricas pode-se atuar sobre estufas ou fornos desde que se possa fazê-lo de forma segura sem prejuízo para a produção através de um controle de demanda adaptativo. Agregando medições do processo (como a temperatura por exemplo) ao controlador de demanda, podemos orientá-lo para selecionar de forma automática o equipamento correto a ser atuado num determinado instante visando não penalizar a mesma carga sempre. De qualquer forma o sucesso da implantação de um sistema como este se dará primeiramente através do conhecimento profundo sobre cada equipamento sendo controlado e do processo como um todo, seguido da monitoração dos resultados obtidos e posterior comparação com os índices desejados (metas) de economia.

BAXTER HOSPITALAR LTDA.	SP
COGNIS BRASIL LTDA.	SP
MONSANTO DO BRASIL LTDA.	SP
UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A	MG
FARMASA LABORATÓRIO AMERICANO	SP
HALEX ISTAR INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA.	GO
EKA CHEMICALS DO BRASIL S/A	SP

(para mais informações sobre o seu segmento basta nos solicitar ou visitar nosso site)